

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

JORNALISTA

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – JORNALISTA

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto, que motivou todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que necessário.**

Conversa cheia de dúvidas

1. Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que é esse um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opinião sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso (a única exceção à regra do respeito, de que tenho notícia, foi punida pelo próprio infrator, com um pavoroso remorso); o “mestre” responde benévolamente, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: “Escreva sempre, meu filho”. A isto se chama vida literária.

2. Sendo a literatura fenômeno socializado por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações? A vida responde a tudo isso repetindo a situação; todo dia moços escrevem missivas e mandam poemas, e todo dia os “maduros” contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia.

3. É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa, que digo?, cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a esta contingência, e ao escreverem uma “carta ao jovem poeta” deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

4. Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de 25 ou 30. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade; aos 20, cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais “realizados”, e apegue-se a eles na ilusão de admirá-los, mas efetivamente à procura da “fórmula mágica” de que os presume depositários. É só o tempo de verificar que eles não a possuem, e que de resto tal fórmula não existe, e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. Este, por sua vez, sujeito a outros erros de ótica, e ainda à injustiça compensatória.



5. A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará. Não constitui novidade que lhe possa ser inculcada em cartas de sujeitos experientes. Contudo, é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos. Chamam o velho e este responde. Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos, por outro lado, esclarecê-los – explica-me um homem que já escreveu, viveu, sofreu. Eles nos pedem o que nós não temos, mas que supõem guardarmos no bolso. Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela. Há incredulidade no sorriso do moço; para ele, nossas riquezas continuam ocultas.

6. E vamos admitir – prossegue o confidente – que tivéssemos no bolso um sortimento de prodígios: porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? O adolescente ávido se apossaria do mistério, mas este, retrátil, não se produziria; desmontá-lo não seria solução; e a dádiva inútil seria posta de lado, com azedume. Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.

7. Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário, e a prova está nas cartas que Curitiba, Fortaleza, Belém, o povoado anônimo de Mato Grosso enviam diariamente ao bando laureado? Um pede que o seu poeminha sobre a cidade futura (onde “as casas serão feitas de pão e de amor”) seja corrigido, outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada, um terceiro deseja “a crítica mais rigorosa”, ainda que doa, o último confia ao “caro mestre” a responsabilidade de sentenciar se ele, verme, átomo, coisinha, poderá algum dia vir a ser poeta razoável. O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais porque nele se misturem dois movimentos distintos, um espontâneo, outro didático: em todo caso, as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições. Mas os palpites sobre o que é ou deva ser poesia, o rumo que cada um precisa tomar, se ele será ou deixará de ser o raro, o fabuloso, o princípio – a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? E sendo viável, será legítima? Como se apuram poetas? Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso, ou desenganá-lo sumariamente: “Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas”?

8. Na impossibilidade de elucidar definitivamente dúvidas que tais, mas também no receio de torcer o bom sentido do crescimento de uma planta – conclui o meu amigo glorioso –, sejamos cordiais com os missivistas de 18 e 20 anos, sejamos célicos, sejamos cautelosos, sejamos humanos, sejamos informativos, sejamos imparciais, sejamos misericordiosos, sejamos sutis, sejamos – por esforço de imaginação – também um rapaz de bigode ralo e que escreve com ternura a um senhor de cãs.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Conversa cheia de dúvidas. In: _____. *Poesia e prosa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988.
p. 1418-19.



1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) demonstrar exaustivamente a inviabilidade de um receituário eficaz para o sucesso dos jovens poetas.
- b) mencionar reflexões advindas do costume de os jovens poetas se aconselharem com os autores consagrados.
- c) criticar poetas que, depois de consagrados, não reconhecem a importância dos aconselhamentos dos literatos experientes.
- d) apresentar alguns questionamentos sobre o que é poesia, para os quais o próprio autor e o seu amigo não encontram resposta.
- e) demarcar, muito sutilmente, certas pistas para a glória literária dos que se iniciam na arte poética.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → Fica evidente, na opção pelo pronome pessoal, um tom de reverência do cronista para com seus leitores.
- b) “Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20.” (§ 4) → Ao encantamento que os poetas maduros despertam nos mais jovens, sucede, cinco ou dez anos depois, “indiferença, vergonha ou desprezo” pelos mestres. Daí a referência ao “pessimismo da verificação”.
- c) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela.” (§ 5) → A palavra *algibeira* está empregada em sentido conotativo.
- d) “Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário...” (§ 7) → O autor enfatiza a importância dos frutos econômicos provenientes da publicação de livros.
- e) “...Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas?” (§ 7) → Somos levados a crer que o cronista não se serviria desses termos em resposta a um jovem consulente, haja vista, como tudo indica, sua aquiescência ao “amigo glorioso”, citado ao longo do texto.

3. Avalie a veracidade das seguintes afirmações, feitas a partir de parágrafos do texto indicados entre parênteses:

- I) A aparente simpatia do mais experiente pode ocultar sua vaidade. (§ 1)
- II) A admiração que os jovens nutrem pelos mestres se esmaece com o tempo. (§ 3)
- III) Ante a impossibilidade de os mestres esclarecerem o segredo da poesia, os mais jovens ficam incrédulos. (§ 5)
- IV) Não há uma fórmula mágica que os jovens possam seguir para a composição de seus poemas. (§ 6)
- V) As considerações elegantes dos mestres serão úteis aos jovens poetas, caso estes tentem novas composições. (§ 7)

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente a afirmação (V) está incorreta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.



4. O texto **NÃO** permite o entendimento de que:

- a) as “receitas de poesia”, de que fala o segundo parágrafo, funcionam, na verdade, como simples paliativo.
- b) a troca de correspondência entre poetas jovens e poetas mais idosos caracteriza a “vida literária”, a que se faz referência no primeiro parágrafo.
- c) quando aperfeiçoados pelos mestres, os textos dos jovens passam a ser mais valorizados, como se constata no sétimo parágrafo.
- d) o cronista é comprehensivo com a volubilidade da sensibilidade humana, como se constata no quarto parágrafo.
- e) sob as aspas da referência a **realizados**, no quarto parágrafo, esconde-se uma ironia do cronista.

5. Considerando-se as normas ortográficas vigentes, registram-se comentários a partir de palavras destacadas no texto. Em um desses comentários, entretanto, há **INCORREÇÃO**. Assinale-o.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo crescente, assim como, entre muitas outras, as seguintes palavras: cárie, sábio, água, tênué, árduo, aérea, páreo e mágoa.
- b) “Haverá utilidade nessa conversa de gerações?” (§ 2) → A forma em destaque acentua-se por ser oxítona terminada em a. Se retirássemos o acento gráfico da palavra, reproduziríamos graficamente o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver.
- c) “...outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada...” (§ 7) → A forma em destaque acentua-se por ser proparoxítona. A retirada do acento nessa palavra reproduziria, na terceira pessoa do singular, uma forma do presente do indicativo do verbo publicar.
- d) “...a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? ” (§ 7) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em l. O sistema vigente contempla várias terminações em que se acentuam as palavras paroxítomas, sendo corretas, entre outras, as seguintes grafias: vírus, fémur, júri, órfão, bíceps e hifen.
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? ” (§ 6) → Na forma em destaque, o acento se justifica por ser o j a segunda vogal tônica de um hiato, isolado na sílaba. A ausência do acento, nessa palavra, reproduziria uma forma de presente do indicativo.

6. A justificativa para o emprego da vírgula é a **mesma em ambos os trechos** da seguinte alternativa:

- a) “‘Escreva sempre, meu filho’. A isto se chama vida literária.” (§ 1) / “‘Irmãozinho’, isso de mestres é conversa fiada...” (§ 7)
- b) “...a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3) / “...responde benévolo, paciente, minucioso...” (§ 1)
- c) “...resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo...” (§ 3) / “Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento...” (§ 3)
- d) “...tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará.” (§ 5) / “Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos (...) esclarecê-los...” (§ 5)
- e) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos...” (§ 5) / “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)



7. Aponte a alternativa em que **NÃO** se justifica adequadamente a próclise pronominal.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. (§ 1) → Próclise motivada por advérbio.
- b) “...mas efetivamente à procura da ‘fórmula mágica’ de que os presume depositários.” (§ 4) → Próclise motivada por pronome relativo.
- c) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. (§ 4)) → Próclise motivada por substantivo abstrato.
- d) “Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso...” (§ 7) → Próclise motivada por conjunção subordinativa.
- e) “É só o tempo de verificar que eles não a possuem...” (§ 4) Próclise motivada por palavra de valor negativo.

8. Sem prejuízo da língua escrita culta, o cronista poderia substituir:

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) por “Hoje entreterei-vos com certo aspecto da epistolografia literária.”
- b) “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também os fazem...” (§ 1) por “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também lhes fazem...”
- c) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) por “É certo que dali há cinco ou dez anos a receita foi esquecida...”
- d) “...e apega-se a eles na ilusão de admirá-los...” (§ 4) por “...e apega-se-los na ilusão de admirá-los...”
- e) “...ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia” (§ 1) por “...ocultando-a sob um verniz de simpatia”.

9. Atento à regência, escreve o cronista que “A inexistência do ‘segredo’ tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará” (§ 5). Cometeria ele, entretanto, **uma infração às normas** da língua escrita culta, caso redigisse algo assim:

- a) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não fugirá.
- b) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de que o rapaz não se arrependerá.
- c) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, ao qual os mestres tanto se referem.
- d) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de cujos resultados serão profícuos.
- e) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a cuja importância os mestres se referem.

10. No trecho “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem ... ?” (§ 2), **o sinal indicativo da crase continuaria indicado**, caso substituíssemos o que está em destaque pela seguinte expressão:

- a) inquieta juventude.
- b) toda a juventude.
- c) alguns jovens.
- d) quem procura conselhos.
- e) hesitações dos mais jovens.



11. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original, procedemos a modificações em segmentos de autoria do cronista. Examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta, considerando o quesito **concordância verbal**.

- I) “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem...?” (§ 2) → Podem a experiência e o conhecimento do mais idoso servirem à hesitação do mais jovem.
- II) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) → É certo que cinco ou dez anos depois as receitas foram esquecidas.
- III) “...cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença...” (§ 3) → A maioria de nossas admirações da adolescência resolve-se em indiferença.
- IV) “...cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais ‘realizados’...” (§ 4) → Cuidam o poeta e o prosador que sua verdade lhes virá de outros colegas mais ‘realizados’.
- V) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4) → ...e o agradecimento, a reverência, a admiração, tudo se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...
- VI) “Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.” (§ 6) → Felizmente não existe prodígios a ceder aos mais verdes.

No quesito **concordância**, a reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente em (I), (II) e (VI).
- b) somente em (II), (III), (IV) e (V).
- c) somente em (IV), (V) e (VI).
- d) em todos os casos.
- e) em nenhum dos casos.

12. Escreve Drummond que “...todo dia os ‘maduros’ contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia...” (§ 2). Poderia, também, incluindo-se no sujeito, assim redigir: ...todo dia os “maduros” contestamos com indicações, conselhos, receitas de poesia. Nesse caso, estaria valendo-se de um(a):

- a) eufemismo.
- b) pleonasmo.
- c) silepse de gênero.
- d) silepse de número.
- e) silepse de pessoa.

13. Escreve o cronista: “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4). Além de senso (faculdade de apreciar), a língua escrita registra a forma censo (recenseamento). Diferenças dessa ordem dão margem a **ERRO** de grafia, como se constata na seguinte alternativa:

- a) Como não poderei ir à sessão das oito, vou lhe fazer cessão do bilhete que comprei antecipadamente.
- b) Os fiscais do meio ambiente adentraram uma mata cerrada, mas depois encontraram muitas árvores serradas.
- c) Como o motorista infringiu drasticamente as regras do trânsito, o guarda infligiu-lhe pesada multa.
- d) Em sua pequena sela, o religioso fazia orações, enquanto o forasteiro preparava a cela dos animais.
- e) O eminente conferencista alertava a plateia para o perigo de imidente desastre ambiental.



14. A circunstância expressa pelo segmento grifado é idêntica em todas as alternativas, **EXCETO** em uma delas.

Aponte-a.

- a) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3)
- b) “...e ao escreverem uma ‘carta ao jovem poeta’ deveriam meditar bem na escolha das palavras...” (§ 3)
- c) “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)
- d) “...é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos.” (§ 5)
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6)

15. Escreve o cronista: “...as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições”. (§ 7) Nas alternativas seguintes, sem preocupação com o sentido original, fazemos a troca do verbo em destaque, preservando-se o futuro do subjuntivo. Em um dos casos, porém, a nova construção **NÃO** se ajusta à norma escrita culta. Aponte-a.

- a) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se quiser escrever novas composições
- b) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se compuser novos textos.
- c) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se lhe aprazer a oportunidade de publicar suas composições.
- d) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se advier a possibilidade de publicar suas composições.
- e) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se houver a possibilidade de escrever novas composições.

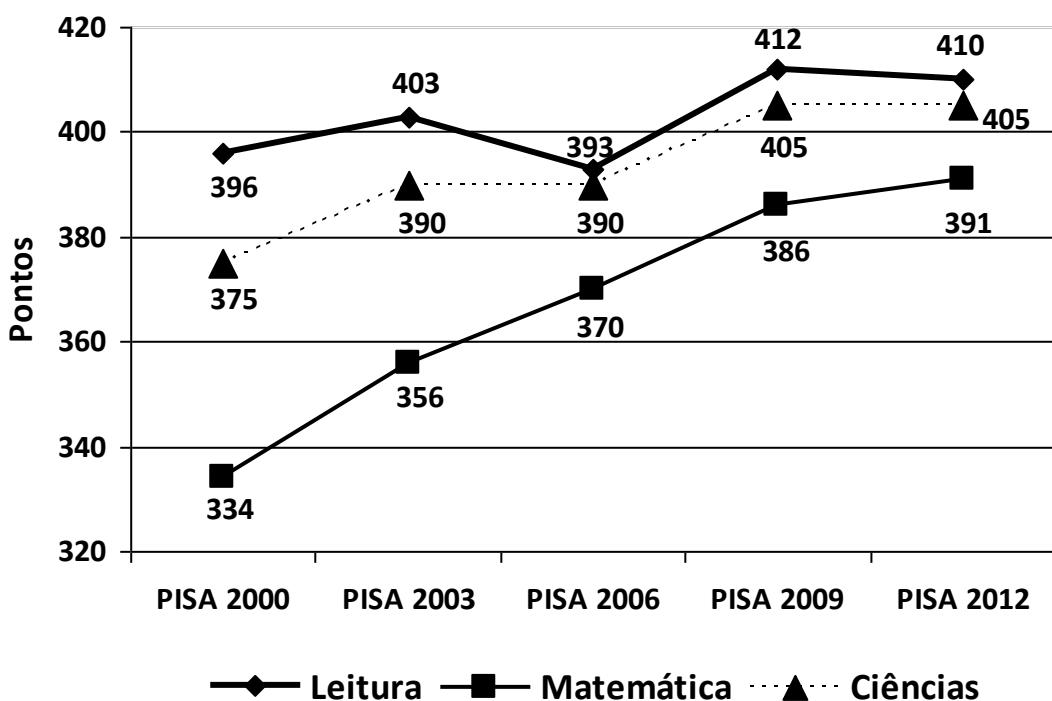


RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment* (PISA) – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que o país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências.

No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.

Pontuação do Brasil no PISA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Considerando as três áreas avaliadas e as cinco edições do exame, o maior crescimento percentual observado na pontuação do Brasil, em uma edição do PISA, em relação à edição anterior, foi, aproximadamente, igual a:

- a) 4,8% e ocorreu na prova de Leitura, na edição de 2009.
- b) 6,6% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.
- c) 8,0% e ocorreu na prova de Ciências, na edição de 2012.
- d) 17,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2012.
- e) 22,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.



17. A iluminação do palco de um teatro é feita através de dez holofotes numerados de 1 a 10. Cada um deles pode estar aceso ou apagado, independentemente dos demais, em função da cena do espetáculo em exibição.

Verificou-se que o holofote de número 4 queimou e não pode mais ser aceso.

Utilizando-se dos holofotes em funcionamento, de quantas maneiras diferentes o palco desse teatro pode ser iluminado para exibição de um espetáculo?

- a) 9
- b) 511
- c) 512
- d) 1023
- e) 1024

18. A negação da afirmativa “Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens são engenheiros” é:

- a) Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens não são engenheiros.
- b) Todos os jovens gostam de Matemática e todos os jovens não são engenheiros.
- c) Todos os jovens gostam de Matemática ou todos os jovens não são engenheiros.
- d) Alguns jovens não gostam de Matemática ou alguns jovens são engenheiros.
- e) Alguns jovens não gostam de Matemática e alguns jovens são engenheiros.

19. Em uma sala de aula com n alunos, pode-se garantir que pelo menos cinco deles aniversariam no mesmo mês.

O menor valor de n que torna essa afirmativa verdadeira é:

- a) 16.
- b) 48.
- c) 49.
- d) 60.
- e) 61.

20. Para a prova escrita que constitui uma das etapas de um concurso público para preenchimento de uma vaga docente em uma universidade, há uma lista de dez tópicos, distribuídos em dois grupos de cinco tópicos cada. De cada grupo será sorteado um tópico e, dentre esses dois tópicos sorteados, o candidato deve escolher um deles sobre o qual deverá dissertar.

André está participando desse concurso. Em um dos grupos, há somente um tópico que ele não domina e, no outro grupo, existem dois tópicos que ele não domina.

Qual é a probabilidade de ser sorteado para a prova escrita de André, pelo menos, um tópico que ele domine?

- a) 2/10
- b) 3/10
- c) 7/10
- d) 12/25
- e) 23/25



21. O prêmio bruto da Mega-Sena corresponde a 46% da arrecadação.

Esse prêmio bruto é distribuído da seguinte forma:

- 35% são distribuídos entre os acertadores das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de cinco das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de quatro das seis dezenas sorteadas;
- 22% ficam acumulados e distribuídos aos acertadores das seis dezenas nos concursos de final 0 ou 5;
- 5% ficam acumulados para a premiação dos acertadores das seis dezenas sorteadas no último concurso do ano de final 0 ou 5.

Disponível em:<http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/megasena/como_jogar.asp>. Acesso em: 26 fev. 2014. (Adaptado)

Havendo 16 apostadores que acertaram as seis dezenas em um concurso da Mega-Sena de final 2 em 2013, o percentual do valor da arrecadação que cada um desses acertadores recebeu foi igual a, aproximadamente:

- a) 1%.
- b) 2%.
- c) 3%.
- d) 10%.
- e) 16%.

22. De um terminal rodoviário de uma cidade, partem três linhas de ônibus. A cada 70 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro A; a cada 60 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro B; a cada 40 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro C.

Se, às 6 horas da manhã, houve uma partida simultânea de um ônibus de cada uma das três linhas, então o horário da próxima partida simultânea será às:

- a) 12 horas.
- b) 14 horas.
- c) 16 horas.
- d) 18 horas.
- e) 20 horas.



- 23.** Um suco de determinada marca é comercializado somente em garrafas de um litro e possui o mesmo preço nos supermercados “Zona Sul” e “Zona Norte”.

Ambos os supermercados colocaram esse produto em promoção. O “Zona Sul” está oferecendo 20% de desconto no preço desse suco, enquanto que, no supermercado “Zona Norte”, a promoção para esse produto é: “Leve 4 e pague 3”.

Considerando-se as promoções desses dois supermercados para a comercialização desse suco, foram feitas as seguintes afirmativas:

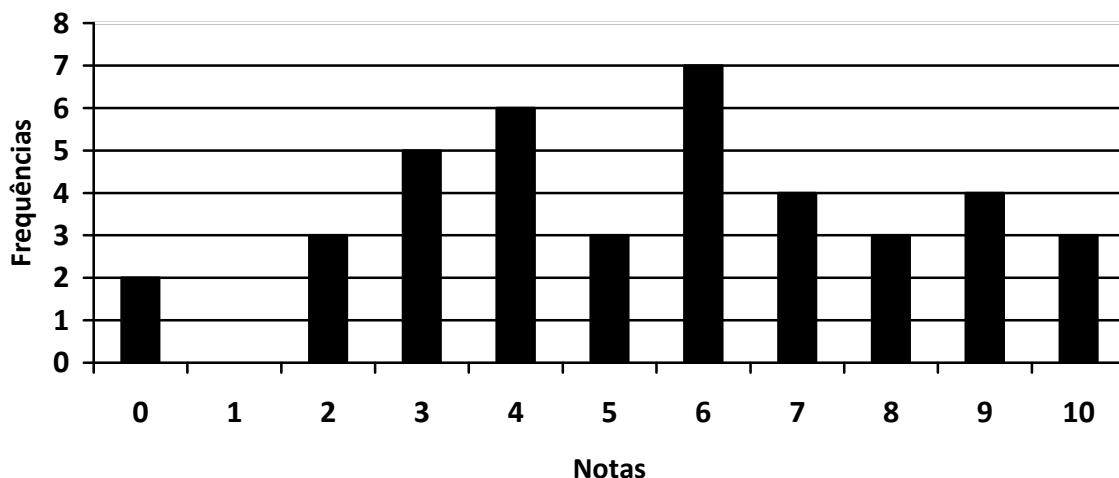
- I) Na compra de 48 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- II) Na compra de 30 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- III) Na compra de uma mesma quantidade de garrafas, é sempre mais econômico comprar no supermercado “Zona Norte”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.



- 24.** No gráfico abaixo, estão representadas as frequências em que ocorreram as notas dos candidatos em um concurso.



Os critérios estabelecidos no edital do concurso para contratação dos candidatos aprovados foram os seguintes:

- I) Se a média aritmética das notas dos candidatos for menor ou igual à mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à média aritmética das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a mediana das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.
- II) Se a média aritmética das notas dos candidatos for maior do que a mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à mediana das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a média aritmética das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.

A quantidade de candidatos aprovados nesse concurso que serão contratados daqui a seis meses é igual a:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 14.
- e) 19.

- 25.** A Faculdade de Engenharia de determinada universidade teve um total de 550 candidatos aprovados no último exame vestibular. Há três modalidades de curso de Engenharia nessa faculdade: Civil, Elétrica e Mecânica. A quantidade de candidatos aprovados para o curso de Engenharia Civil é o quádruplo dos candidatos aprovados em Engenharia Elétrica, enquanto que a quantidade de aprovados em Engenharia Mecânica corresponde à décima parte do número de candidatos aprovados para as duas outras modalidades juntas.

Quantos candidatos foram aprovados em Engenharia Mecânica nessa faculdade?

- a) 25
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 400



LEGISLAÇÃO

26. Sobre o julgamento no processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.
- b) Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.
- c) Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.
- d) O servidor que responder a processo administrativo disciplinar poderá ser exonerado, a pedido, antes da conclusão do processo.
- e) Quando o relatório da comissão processante contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As funções de confiança e os cargos em comissão, exercidos, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c) O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. É vedado ao servidor público, nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) o uso do cargo ou da função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a esse Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) exercer atividade político-partidária ainda que fora do ambiente e horário nos quais desempenha as funções inerentes ao seu cargo.



29. Sobre a instrução no processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulso do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.
- b) O princípio da inadmissibilidade das provas obtidas por meios ilícitos, largamente consagrado no processo judicial, não se aplica ao processo administrativo.
- c) Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, a obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.
- d) Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
- e) Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará arquivamento do processo.

30. O funcionário público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida comete o crime de:

- a) constrangimento ilegal.
- b) peculato.
- c) concussão.
- d) corrupção passiva.
- e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo DUARTE (2007), as “duas grandes referências originais em comunicação governamental no século XX”, no Brasil, “registram viés autoritário”. Ele se refere ao Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), no primeiro governo de Getúlio Vargas, e ao Sistema de Comunicação Social, durante o regime militar.

São características dessas estratégias de comunicação, **EXCETO**:

- a) Forte restrição à liberdade de expressão.
- b) Políticas de controle e orientação da imprensa.
- c) Conteúdo de divulgação ufanista, de valorização da nação.
- d) Propaganda personalista do Presidente da República, no período militar.
- e) Adoção de mecanismos formais e informais de censura moral e política.

32. Significativas mudanças ocorridas no final do século XX e início do século XXI criam novos desafios à comunicação governamental. Em relação a esse novo cenário, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O fim da censura e a redemocratização do país transformam a relação entre as diferentes instâncias do Estado, seus gestores e a imprensa.
- b) A Constituição de 1988, o Código de Defesa do Consumidor, o fortalecimento dos movimentos sociais, a transformação do papel do Estado podem ser apontados como alguns dos fatores que fortalecem a percepção do papel estratégico da comunicação nas organizações públicas e privadas.
- c) O avanço acelerado nas tecnologias de produção e difusão da informação exige novas atitudes e habilidades dos gestores em comunicação governamental.
- d) Com as mudanças ocorridas, o uso de ferramentas de comunicação para interação entre Governo e públicos tornou-se mais intenso do que as ligadas à publicidade e a divulgação.
- e) Fazer comunicação pública é assumir uma perspectiva cidadã, envolvendo temas de interesse coletivo.

33. DUARTE (2007) estabelece diferenças entre os conceitos de comunicação governamental, comunicação política e comunicação pública. Relacione esses três campos da comunicação às características abaixo descritas:

1. Comunicação Governamental
2. Comunicação Política
3. Comunicação Pública

- () Sua ideia-chave é o espírito público: mais comunicação, menos divulgação.
- () Relaciona-se à difusão de ideias e realização de atividades que tenham a ver com o poder político, relacionado ou não a eleições.
- () Diz respeito aos fluxos de informações e padrões de relacionamento, envolvendo os gestores, a ação do estado e a sociedade.
- () Diz respeito aos fluxos de informação e interação relacionados a temas de interesse coletivo.
- () Trata do discurso e ação de governos, partidos e seus agentes na conquista da opinião pública.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) 3, 2, 1, 3, 2
- b) 1, 2, 3, 3, 2
- c) 2, 1, 3, 1, 1
- d) 1, 2, 3, 1, 2
- e) 3, 1, 2, 2, 3



34. Em relação à comunicação pública, é **INCORRETO** afirmar, conforme DUARTE (2007):

- a) Gerar comunicação de qualidade é mais que aumentar a quantidade e a potência das mensagens.
- b) Os governos têm a tarefa de se constituírem nos principais indutores da comunicação pública.
- c) O grande interesse e a proximidade dos cidadãos em relação aos governos e às políticas públicas é uma característica da sociedade contemporânea que é facilitadora da comunicação pública.
- d) A comunicação pública pressupõe mais diálogo e participação e menos dirigismo.
- e) Comunicação é um processo circular, permanente, de troca de informações e de múltipla influência.

35. Assinale a alternativa que apresenta os pré-requisitos centrais para a ação dos agentes e instituições que lidam com a comunicação de interesse público.

- a) Acesso, transparência, marketing e interação.
- b) Transparéncia, acesso, interação e ouvidoria social.
- c) Publicidade, acesso, divulgação e interação.
- d) Transparéncia, imagem, ouvidoria social e conectividade.
- e) Interação, convencimento, acesso e marketing

36. Você foi convidado para assumir a gestão da comunicação de uma organização pública. Abaixo, você encontra uma relação de iniciativas que podem ser tomadas.

1. Identificar e conhecer seus públicos-alvo.
2. Estabelecer mecanismos para reconhecer os desafios e demandas de comunicação da organização.
3. Estabelecer objetivos gerais e específicos de comunicação em relação a cada público-alvo.
4. Estruturar um cronograma de atividades para conhecer a organização, incluindo pesquisa sobre sua história, entrevistas com os gestores, entrevistas com os funcionários, levantamento de seu posicionamento no cenário onde atua.
5. Apresentar e aprovar, junto ao gestor da instituição, o planejamento, incluindo públicos-alvo a serem trabalhados, objetivos, processos e ferramentas, infra-estrutura e custos.
6. Definir a infraestrutura necessária à implantação dos processos e ferramentas de comunicação, incluindo levantamento detalhado da necessidade de investimentos.
7. Definir processos e ferramentas de comunicação a serem implementados, incluindo suas características técnicas, frequência e custos.
8. Implantar ferramentas de avaliação de desempenho da área de comunicação.
9. Implantar processos e ferramentas de comunicação.

Assinale a alternativa que apresenta a **sequência cronológica CORRETA** para essas iniciativas.

- a) 1, 2, 3, 4, 7, 6, 5, 8, 9
- b) 4, 2, 1, 3, 7, 6, 5, 9, 8
- c) 5, 6, 7, 2, 1, 3, 9, 8, 4
- d) 4, 2, 1, 7, 3, 6, 5, 8, 9
- e) 2, 4, 7, 1, 3, 6, 8, 9, 5



37. Em relação ao lugar a ser ocupado pela gestão de comunicação na estrutura de uma organização, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) Junto à área de recursos humanos, para melhor desenvolver as ações de comunicação interna.
 - b) Junto à área de planejamento e finanças, para garantir os recursos necessários à realização das ações de comunicação definidas.
 - c) Junto à gestão central da organização, de forma a participar de suas decisões estratégicas e orientá-las sob o ponto de vista da comunicação.
 - d) Junto à área de pesquisa e desenvolvimento, para participar diretamente das inovações e mudanças qualitativas da organização.
 - e) Junto à área de compras e suprimentos, para proporcionar a infraestrutura e os equipamentos necessários ao trabalho da comunicação
38. Em relação ao *release*, tradicional ferramenta utilizada pela comunicação das organizações em seu relacionamento com a imprensa, é **INCORRETO** afirmar:
- a) Deve destacar, no título e na abertura do texto, a informação mais relevante.
 - b) Deve indicar fonte (ou fontes), com seus respectivos contatos, para entrevista.
 - c) Não deve omitir o nome da organização e das fontes que deram origem às informações.
 - d) Diferente dos padrões de textos jornalísticos, deve usar adjetivos para valorizar a organização que está divulgando.
 - e) Pode tratar um mesmo assunto com formatos diferentes, de acordo com o tipo de veículo de comunicação a que se destina.
39. A UFJF vai realizar um show comemorativo aos 85 anos do Cine Theatro Central, da cidade de Juiz de Fora – MG, com a participação dos grupos musicais: Lúdica Música e Dudu Lima Trio; do Coral da Universidade e do cantor e compositor Milton Nascimento. Assinale a alternativa que apresenta a manchete que deve ser utilizada na matéria de divulgação do espetáculo, a ser veiculada no Portal da Universidade.
- a) “Central faz 85 anos em grande estilo!”
 - b) “UFJF comemora aniversário do Central com show para convidados”
 - c) “Show com Milton Nascimento e artistas de Juiz de Fora comemora os 85 anos do Central”
 - d) “85 anos do Central: você não pode perder!”
 - e) “UFJF reafirma seu compromisso com o Central”
40. Você é o editor do Portal da Universidade e tem estas cinco matérias produzidas por sua equipe. Qual delas deve ser o destaque (manchete principal) do Portal?
- a) “Reitor recebe buquê de flores pelo seu aniversário”
 - b) “Aumento do número de cães circulando no Campus preocupa autoridades”
 - c) “Comissão discute critérios para realização de festas nas Unidades”
 - d) “Dissertação de Mestrado analisa abusos em cirurgias plásticas”
 - e) “UFJF divulga resultado do PISM e calendário de matrículas”



41. O Planejamento Estratégico Integrado de Comunicação de uma Organização deve:

- a) Priorizar as ações e ferramentas de relacionamento com a imprensa, diante do impacto que os veículos de comunicação podem causar junto aos públicos prioritários da organização.
- b) Fazer a articulação entre as ferramentas e ações de comunicação interna, comunicação com a imprensa, marketing e publicidade, ceremonial e eventos para eliminar ruídos ou repetição de conteúdos e melhor aproveitar o potencial de cada um desses campos.
- c) Restringir-se à execução das ações e ferramentas de comunicação interna que forem definidas pela área de recursos humanos.
- d) Considerar apenas as demandas de comunicação identificadas pela direção da organização, pois elas expressam os objetivos estratégicos em relação aos seus públicos prioritários.
- e) Colocar sempre em primeiro lugar ações de marketing e publicidade, como campanhas publicitárias, comerciais para TV, spots para rádio, peças de mídia externa e de mídia digital, entre outras.

42. Sobre assessores de imprensa e jornalistas, observe estas afirmações.

- 1. São atividades absolutamente distintas e que competem entre si.
- 2. É possível identificar um certo grau de dependência do trabalho de um em relação ao do outro.
- 3. Utilizam matéria-prima e linguagem inteiramente diferentes.
- 4. Compartilham os mesmos objetivos ao produzirem informação.
- 5. Podem, no Brasil, ter a mesma formação profissional.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações 2 e 5 são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações 1, 2 e 4 são falsas.
- c) Apenas as afirmações 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Todas as afirmações são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são falsas.

43. Em relação ao jornalismo no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Até 1808, as atividades de impressão gráfica eram proibidas no país.
- b) O *Diário Carioca* foi pioneiro na implantação do modelo de narrativa jornalística, conhecido como “pirâmide invertida”.
- c) A *Última Hora* e a *Tribuna da Imprensa* podem ser relacionadas às posições políticas de Carlos Lacerda e Getúlio Vargas, respectivamente.
- d) O fechamento do jornal *Correio da Manhã* pode ser relacionado ao seu posicionamento contrário aos Governos Militares.
- e) O *Pasquim*, *Movimento* e *Opinião* foram representantes da chamada “imprensa alternativa”, nos anos 70.

44. Assinale a alternativa que apresenta a opção **mais adequada** para um texto de divulgação científica.

- a) “O físico alemão Albert Einstein (1879-1955), conhecido por sua fórmula $E=mc^2$, desenvolveu a teoria da relatividade geral.”
- b) “Einstein, conhecido por sua fórmula $E=mc^2$, desenvolveu a teoria da relatividade.”
- c) “O físico alemão Albert Einstein (1879-1955), conhecido por sua fórmula de equivalência massa-energia ($E=mc^2$), desenvolveu a teoria da relatividade geral.”
- d) “Einstein, radicado nos Estados Unidos, conhecido por sua fórmula $E=mc^2$, desenvolveu a teoria da relatividade.”
- e) “Responsável pela teoria da relatividade, Einstein, radicado nos EUA, nascido na Alemanha, desenvolveu a famosa equação $E=mc^2$.”



45. Marque a opção **CORRETA** em relação às características da divulgação científica.

- a) Texto rico em jargões e rococós.
- b) Os parágrafos devem ser longos, já que o público alvo está preparado para textos mais densos.
- c) Textos longos e prolixos, em que não há necessidade de ser conciso.
- d) Não há necessidade de explicar alguns conceitos que já são bem conhecidos, como a teoria evolucionista.
- e) Os textos podem usar o humor e outros recursos narrativos, sem exagero, para reter o leitor até o final.

46. As produções textuais do jornalista e do cientista apresentam importantes diferenças de linguagem e finalidade. Assinale a opção que descreve as características **adequadas** ao texto do jornalista científico.

- a) Textos dirigidos a um grupo de leitores específico, restrito e especializado.
- b) Textos que seguem normas rígidas e universais de padronização e normatização.
- c) Redação árida e desprovida de atrativos.
- d) Metalinguagem e metáforas podem ser utilizadas como recursos narrativos.
- e) Abuso de jargões científicos, com o objetivo de familiarizar mais o leitor com o universo da ciência.

47. Para decidir pela produção de uma matéria jornalística audiovisual, a ser publicada no canal do YouTube TV UFJF, deve-se levar em consideração, **EXCETO**:

- a) A importância e relevância da pauta, independente da perspectiva de captar imagens representativas e atrativas.
- b) A disponibilidade de recursos técnicos e de equipe técnica e jornalística de produção.
- c) O tempo estimado para edição e pós-produção e, assim, a projeção de data e hora de publicação.
- d) A estimativa de número de visualizações do vídeo, a partir de comparação com produções de natureza semelhante.
- e) O público-alvo da pauta entre os principais perfis de público atingidos pelos veículos da UFJF.

48. Em telejornalismo, quando falamos em casamento entre imagem e som, queremos dizer que:

- a) o texto tem que descrever rigorosamente, *ipsis literis*, o que é visto na imagem.
- b) a captação de vídeo e áudio é simultânea e, por isso, indissociável.
- c) a imagem deve representar o texto, bem como o texto deve somar informação à imagem exibida.
- d) o locutor deve gravar a narração assistindo às imagens, a fim de não comprometer o casamento.
- e) o que uma imagem mostra não há texto que desminta.

49. São características do texto de TV, **EXCETO**:

- a) Concisão.
- b) Síntese.
- c) Repetição.
- d) Coloquialidade.
- e) Ordem direta.



50. Sobre o processo de produção jornalística para televisão, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Repórter e cinegrafista devem respeitar a divisão de tarefas e não dar palpites no trabalho do outro.
- b) Aconteça o que acontecer, o repórter deve seguir rigorosamente a angulação e a abordagem do assunto, previstos na pauta.
- c) As sonoras de uma matéria devem ser usadas na íntegra, sem cortar a fala do entrevistado.
- d) As imagens devem ser gravadas com som ambiente.
- e) A equipe de externa jamais deve economizar e, assim, gravar sempre o máximo de material possível.

51. Assinale a alternativa que apresenta a definição CORRETA do termo “color bar”.

- a) Barra afixada no teto do estúdio de onde desce panos coloridos para serem usados como pano de fundo em um cenário.
- b) Sinal de vídeo em barras coloridas usado para fazer um tomada em *chromakey*.
- c) Barra colorida que exibe as temperaturas de cor da luz, para ajuste da iluminação.
- d) Sinal de vídeo composto por barras com cores primárias e secundárias, que serve de referência para o ajuste de cores de monitores de vídeo, câmeras e aparelhos de TV.
- e) Barra colorida usada para “bater branco”.

52. FERRARETO (2000) considera que a mensagem radiofônica é condicionada por seis fatores. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta um deles.

- a) A capacidade auditiva do receptor.
- b) A tecnologia de transmissão e recepção empregada.
- c) A fugacidade.
- d) Os tipos de público.
- e) As metas comerciais.

53. Sobre a redação para rádio, observe essas afirmações:

1. O cargo é sempre mais importante do que a pessoa que o exerce, por isso vem antes do nome.
2. Frases curtas deixam o texto muito ritmado. É bom utilizar intercalações entre vírgulas para evitar isso.
3. Todas as siglas precisam ser desdobradas na forma por extenso para garantir o entendimento.
4. Palavras que demandam ênfase devem ser sublinhadas.
5. Texto manchetado deve ser usado apenas na abertura de um radiojornal.

Agora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) São verdadeiras, apenas, as afirmações 1 e 4.
- b) São verdadeiras, apenas, as afirmações 2 e 3.
- c) São verdadeiras, apenas, as afirmações 1, 4 e 5.
- d) São verdadeiras, apenas, as afirmações 1, 2 e 3.
- e) São verdadeiras, apenas, as afirmações 3, 4 e 5.



54. Em relação às afirmações abaixo, conforme TRAQUINA (2004), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Na definição e construção das notícias, a importância do que é interessante não pode ser superada pelo imperativo do que é importante.
- b) Os jornalistas não são simples observadores passivos, mas participantes ativos na construção da realidade.
- c) No jornalismo, a realidade é construída através de inúmeros processos de interação social.
- d) O fator econômico é uma força importante na atividade jornalística.
- e) O poder relativo dos jornalistas é condicionado pelos constrangimentos organizacionais, bem como pelas práticas e rotinas adotadas pelas empresas jornalísticas.

55. Em seu livro, *O texto da reportagem impressa*, COIMBRA (2004) afirma que o texto jornalístico apresenta duas “faces”, uma voltada “para fora de si”, outra voltada “para dentro de si”. E avalia que a escassez de trabalhos que analisem esta “segunda face” é um dos problemas dos estudos sobre o jornalismo. Uma possível justificativa para esse foco na “primeira face” seria:

- a) Uma supervvalorização da subjetividade na construção da narrativa jornalística.
- b) O fato da atividade jornalística ser marcada por uma natureza essencialmente política (voltada para a *polis*) e pela consideração do texto jornalístico como um instrumento.
- c) A percepção de que o texto jornalístico deve refletir a realidade de forma objetiva e neutra.
- d) O interesse de críticos e teóricos em desqualificar a relevância da narrativa jornalística.
- e) A grande influência de elementos da narrativa literária sobre o texto jornalístico.

56. Sobre a narrativa e a estrutura do texto no jornalismo impresso, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O *new journalism* (novo jornalismo) admite o uso de recursos de ficção em textos jornalísticos não-ficcionais.
- b) A estrutura de texto, conhecida como *pirâmide invertida*, organiza as informações por ordem decrescente de importância.
- c) É possível desenvolver uma estrutura híbrida, que combine elementos da narrativa *cronológica* com elementos da narrativa no formato *pirâmide invertida*, que destaca, na abertura, as informações mais importantes da reportagem.
- d) O *nariz-de-cera* é um recurso muito utilizado para o encerramento de textos jornalísticos longos.
- e) Na construção do *lead*, o redator do texto jornalístico deve estar atento à resposta para questões básicas da informação como *o que, quem, quando, como, onde e por quê*.

57. WordPress é um aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, voltado principalmente para a criação de blogs via web. É utilizado, também, como plataforma de desenvolvimento de sites dos mais variados estilos e com finalidades diversas, como é o caso do Portal institucional e de notícias da UFJF: www.ufjf.br. Sobre o uso do WordPress como ferramenta de jornalismo em mídia digital, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Sua integração com redes sociais potencializa a capacidade de propagação das notícias.
- b) A inexorável aparência de blog gera repercussão negativa na credibilidade do conteúdo publicado.
- c) A integração com ferramentas de análise de dados fornece relatórios complexos para serem considerados na definição dos conteúdos.
- d) Há milhares de temas para a disposição estética e de leitura do conteúdo, bem como é possível desenvolver modelo próprio.
- e) Sua popularidade está ligada à capacidade de extensão através de *plugins*, temas e programação PHP2.



58. Ao citar Carlos Castilho – “O jornalismo on-line está empurrando a profissão para sua maior transformação desde o surgimento dos jornais, há quase 350 anos” -, Carla Rodrigues (2009) aponta as principais mudanças no jornalismo como descritas abaixo:

1. O jornalista está perdendo o controle da informação, já que hoje o leitor pode buscar informações em outras fontes.
2. Os leitores ganham instrumentos de vigilância em relação ao trabalho do profissional de jornalismo.
3. As experiências de *copyleft* ou *creativecommons* estão explodindo o conceito de direito autoral que orientava a propriedade de texto, áudio e vídeo.
4. O ambiente *web* traz um novo conceito de notícia, transformada num processo contínuo de informação.

Com relação ao pensamento expresso pela autora, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa 1 é falsa.
- c) A afirmativa 2 é falsa.
- d) A afirmativa 3 é falsa.
- e) A afirmativa 4 é falsa.

59. Sobre difusão de informação em redes sociais, de acordo com RECUERO (2012), é **INCORRETO** afirmar:

- a) O surgimento da Internet proporcionou que as pessoas pudessem difundir as informações de forma mais rápida e mais interativa.
- b) Muitas dessas informações são difundidas de forma quase epidêmica, alcançando grandes proporções tanto *on-line* quanto *off-line*.
- c) Para entender os fluxos de informação dentro das redes sociais na Internet, é preciso compreender também os valores percebidos nos sites de redes sociais e as conexões estabelecidas entre os atores em cada um desses espaços.
- d) Muitas das informações difundidas rapidamente pelas redes têm claro apelo relacional, ou seja, têm apelo de integração e estreitamento de laços sociais.
- e) “Memes” são exemplos de elementos difundidos por seu capital social relacional, sem valor informacional.

60. Atualmente, a comunicação da UFJF está presente institucionalmente em todas as redes sociais listadas abaixo, **EXCETO**:

- a) Facebook
- b) Twitter
- c) Linkedin
- d) Instagram
- e) Flickr



GABARITO - JORNALISTA

1.	B
2.	D
3.	E
4.	C
5.	B
6.	A
7.	C
8.	E
9.	D
10.	ANULADA
11.	B
12.	E
13.	D
14.	C
15.	C
16.	B
17.	B
18.	B
19.	C
20.	E
21.	A
22.	E
23.	D
24.	C
25.	B
26.	D
27.	A
28.	E
29.	B
30.	C

31.	D
32.	D
33.	A
34.	C
35.	B
36.	B
37.	C
38.	D
39.	C
40.	E
41.	B
42.	A
43.	C
44.	C
45.	E
46.	D
47.	A
48.	C
49.	C
50.	D
51.	D
52.	E
53.	A
54.	A
55.	B
56.	D
57.	B
58.	A
59.	E
60.	C